

16º CONCURSO FNLIJ OS MELHORES PROGRAMAS DE INCENTIVO À LEITURA JUNTO A CRIANÇAS E JOVENS DE TODO O BRASIL 2011

VENCEDORES

PROJETO LEITURA NAS MANGUEIRAS

Responsáveis: Conceição Cristina dos Santos e Lourdes Alves
Betim – MG

O Serviço Assistencial Salão do Encontro – SASFRA - é uma organização de direito privado e sem fins lucrativos que há 40 anos busca a erradicação da pobreza e a dignidade de vida à população carente da cidade de Betim, localizada a 30 quilômetros de Belo Horizonte. Ao preservar e valorizar uma arte que historicamente remete às origens do estado de Minas Gerais, a entidade conquista seu espaço, promove cultura e forma pessoas para a vida através da execução dos Programas: Geração de Emprego e Renda, Saúde e qualidade de vida, Moradia e Dignidade, Educação Infantil e Complementar.

As crianças integrantes destes programas têm entre 4 meses e 14 anos, e em meio ao verde, vivenciam a liberdade, dão asas à imaginação e compartilham com árvores frondosas o contar e ouvir histórias, atividade que gerou o *Projeto Leitura nas Mangueiras*, desenvolvido desde 2004, que consiste na leitura de textos literários para crianças.

Inicialmente esta atividade era realizada pelas educadoras infantis e tinham como objetivo promover momentos de interação entre as crianças e o pequeno acervo disponível numa sala de leitura. Este acervo se desenvolveu através de doações feitas pela comunidade e pelos próprios educadores, que sempre incentivaram e valorizaram o ato de ler para as crianças.

Entre os anos de 2004 e 2008 as leituras nas mangueiras foram aprimoradas, se tornando mais organizadas e programadas. Contou com a participação de outros leitores - artesãos, pais e outros convidados. Esta atividade se tornou cada dia mais consistente. Chamando a atenção de visitantes que passavam por ali e não resistiam: paravam, ouviam e também participavam lendo livros que eram expostos em balaios de bambus aos pés das árvores. Em 2009, a atividade se tornou o *Projeto Leitura nas mangueiras*, com objetivos bem definidos, como incentivar o gosto pela leitura, estimular a tradição oral, incentivar a participação da comunidade, buscar novas parcerias para a construção da Biblioteca e para aquisição de acervo, criar uma política de desenvolvimento de acervo.

O *Projeto Leituras nas mangueiras* passou a ter uma dimensão muito ampla dentro da Instituição. Deixou de ser uma ação isolada, passando a articular com todos os outros programas, e, especificamente dentro do Programa de Educação infantil e complementar, passando a fazer parte da proposta pedagógica da escola, conferindo a ele continuidade e consistência.

“Criado há três anos, em Betim, Minas Gerais, o projeto atende a 1.200 pessoas de 0 a 80 anos, sendo 700 crianças na faixa etária de 0 a 14 anos. Faz rodas de leituras, empréstimos de livros, cinema e etc. Possui um acervo

de 6 mil livros, sendo 80% de obras infantis e juvenis” justificativa de Laura Sandroni, uma das integrantes do júri do Concurso FNLIJ 2011.

Hoje o *Projeto Leitura nas mangueiras* é uma das ações de incentivo à leitura que já vem colhendo seus frutos: funcionários e alunos são os principais leitores. Nele já participaram autores e músicos, já aconteceram saraus de poesias, rodas de leituras, leitura, e ainda abriga outro projeto: *O Pé de Livro*.

Atualmente o Salão do Encontro atende a 1200 pessoas de 0 a 80 anos, sendo 700 crianças entre 0 e 14 anos. Todos os atendidos pela instituição podem participar das leituras nas mangueiras e das atividades realizadas pela biblioteca: empréstimo de livros, cineminha na Biblioteca, rodas de leituras e outros. O acervo tem aproximadamente 6.000 volumes, sendo que 80% desse acervo de literatura infantil e juvenil.

PROJETO: ROEDORES DE LIVROS

Responsável: Ana Paula Bernardes

Guará II – DF

O *Projeto Roedores de Livros* tem como objetivos despertar nas crianças o gosto pela leitura e facilitar o acesso ao livro literário, por meio de atividades de leitura, artes visuais e música, contribuindo para a formação de um leitor autônomo. Realizado por voluntários que oferecem atividades para as crianças num horário em que a escola não as atende. Atualmente, atende gratuitamente um grupo de aproximadamente 25 crianças de 5 a 12 anos, aos sábados pela manhã, que frequentam o projeto espontaneamente.

O projeto teve início em maio de 2006, em uma biblioteca comunitária na região metropolitana de Brasília. Naquela época, eram convidadas diversas entidades de apoio à criança em situação de risco social para participar das atividades oferecidas, recebendo ainda crianças da comunidade local. Visando um contato direto com crianças com maior dificuldade de acesso ao livro literário, a partir de 2007 o projeto passou a acontecer na Ceilândia, cidade situada a 24 km do centro de Brasília, na sede da ONG Ação Cristã Pró-gente. Neste período o projeto selecionou e atendeu a 30 crianças (5 e 10 anos) que apresentaram uma sintomática evolução no interesse pela leitura, além de visível melhora na sua relação em grupo. Em 2008 o projeto passou a acontecer no Centro Comunitário da Criança e do Adolescente, proporcionando um ambiente para o empréstimo de livros e para o convívio social, ampliando a área de alcance deste projeto. Em 2010 o projeto ganhou uma sede no Shopping Popular da Ceilândia (Torre A) onde abriga uma biblioteca chamada de Biblioteca com um acervo de 1400 livros infantis e juvenis, por meio de doações. No local, além das atividades do projeto, ocorre também o empréstimo de livros para as crianças atendidas nos finais de semana.

Os voluntários do projeto optam por fazer a leitura do texto original, com o livro na mão, usando, principalmente, os recursos visuais do livro e sonoros dos leitores, em detrimento de outras possibilidades/habilidades de um contador de história como o uso de aventais ou outros figurinos específicos, objetos cênicos ou simplesmente o contar – mesmo de forma decorada – a história apresentando o livro no final. Dessa forma, vivenciam o desenvolvimento da criança leitora a partir da avaliação apresentada ao final desse relato.

Depois do lanche, é hora de deixar a turma descobrir os livros do acervo da Biblioteca. As crianças vão às estantes e escolhem os livros para uma leitura in loco, aproveitando para já escolher dois títulos para o empréstimo. Neste momento, os mais velhos lêem para os menores, as crianças trocam informações sobre os livros que cada um está descobrindo, enfim, todos livres para vivenciar a aproximação com a leitura literária. Algumas crianças levam livros para lerem em casa com pais e irmãos. Além disso, o projeto apresenta outras ações de promoção do acesso ao livro e à leitura como encontros com autores e ilustradores de Literatura Infantil, para explicarem seus processos de criação, contar histórias e responder aos questionamentos das crianças. Esses encontros acontecem a partir de parcerias com as editoras e/ou do contato pessoal da coordenação técnica do projeto.

“Iniciado em 2006 em uma biblioteca comunitária de Brasília, mudou-se várias vezes de local até instalar-se no Shopping Popular de Ceilândia, Distrito Federal, com 1.400 livros conseguidos por doações. Embora atenda apenas 25 crianças na faixa etária de 5 a 12 anos, o projeto é muito bem montado e atinge a sua finalidade”, justificativa de Laura Sandroni, membro do júri dos Concursos FNLIJ 2011.

A cada ano, o projeto passa por diferentes desafios. Para 2011 estudam a melhor forma de catalogar os livros na Biblioteca para que as crianças também possam identificar o livro que encontram nas estantes. O grande desafio é conseguir estruturar uma equipe de voluntários que possa manter a Biblioteca aberta todos os dias da semana – não somente aos sábados. Dessa forma, as escolas do entorno do Shopping Popular, além dos próprios feirantes, seus filhos e netos poderão usufruir do acervo literário.